

O ENSINO DE FRANCÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA E UM GRUPO DA TERCEIRA IDADE: UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA INCLUSIVA

Maria Auxiliadora de A. V. Filha (UEPB)

Rosiane Xypas (UFCG)

Na nossa sociedade as propostas de educação inclusiva quase sempre negligenciam os idosos. E mais ainda no que concerne ao ensino de línguas estrangeiras. O presente trabalho é um resultado da nossa experiência em um curso de extensão de Francês Língua Estrangeira (FLE) direcionado para a terceira idade. Um desafio. Tendo em vista que há poucos trabalhos referentes ao ensino/aprendizagem de línguas e essa parcela da população. Pensamos: Como se dar o processo de aprendizagem nesse grupo específico? Nosso objetivo é compreender como funciona a aquisição de língua estrangeira, especificamente FLE no referido grupo. Para este estudo apoiamos-nos em Cyr (1998), Barthélémy (2007), Carvalho (2009), Preti (1991), Debert (2012), Bortoni-Ricardo (1991) entre outros autores. A pesquisa é de abordagem qualitativa, o corpus é composto por uma turma de quatorze pessoas, cuja maioria são mulheres que tem entre 63 a 80 anos. Constatamos que a interação, geralmente muito afetiva entre os componentes, e algumas estratégias de aprendizagem são de fundamental importância para processo de aquisição dessa nova língua e cultura que lhes são apresentadas. Sugerimos que as propostas educacionais se preocupem mais com os idosos, promovendo oportunidades de aprendizado e crescimento pessoal. Assim eles se tornarão mais conscientes dos seus direitos e deveres, vivenciando e elaborando suas experiências de uma maneira mais digna e igualitária nos espaços sociais.

PALAVRAS-CHAVES: Ensino, Inclusão, Língua Francesa